

REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N.º DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 3 de Janeiro de 1892

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 624

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que sephá ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

ESTRADA CENTRAL

Rio. 2.

Está restabelecida a ordem na Estrada de Ferro Central. São grandes os prejuízos, tendo havido algumas mortes.

Partido autonomista

Rio. 2.

Os senadores e deputados pleitearam o adimplemento do autonoma negam-se a votar a lei de meios, enquanto não for restabelecida a legalidade dos Estados.

Manifesto

Rio. 3.

Sabia-se em Lisboa que a ex-princesa Isabel adquiriu em Paris um manifesto político.

Lei de meios

Rio. 3.

O partido autonomista continua a negar a lei de meios ao governo.

O Senado e a Câmara não têm tido numero para votar.

O Generalissimo

Rio. 3.

A oficialidade do 7.º batalhão foi cumprimentar o generalissimo Deodoro, dizendo fazer votos para que sua vida se prolongue, alim de garantir a honra e dignidade de Patria.

Nossa attitude

Rio. 3.

A attitude d'esse Estado pela legalidade continua a ser muito aplaudida aqui.

Companhia geral

Rio. 3.

Nota-se muita agitação no commercio, devido à liquidação da Companhia Geral das Estradas de Ferro.

(Correspondente)

A reacção

O Estado continua no seu posto.

Resoluto, firme, animado pela santa causa da Legalidade, que defende, nem um passo deu, que indicasse o reconhecimento da junta revolucionária.

De toda a parte chegam novos aplausos aos que combatem pela causa do Direito; de todos os pontos surgem protestos contra a permanência d'esse trunvirato, que não veio da lei, mas sim da anarquia.

FAZENDO O QUE ?

O que faz a junta revolucionaria em Palacio?

Para que tres homens reunidos é uma só figura de papelão verdadeira?

Figura de papelão, sim! porque é essa a que estão fazendo os intrusos de Palacio.

Si não, vejamos:

Dizem que assumiram o poder, e ninguém os reconhece.

Declaram que manterão a ordem, e ninguém attende ás ordens que dão.

Há manutenção da ordem n'esta Capital?

E verdade que sim, mas agradeçam-n'a ao Dr. Governador, de cuja palavra depende o mandado de despejo...

Junta formada por commissões!

Quem den poderes a essas commissões?

Não houve uma alma piedosa, algum jurisconsulto empomadado, pretenso e ingrato que lhes ensinasse que o Exercito e a Armada não podem intervir na organisação dos poderes do Estado?

Mas, dirão: a Junta decreta... Santo Deus!

A Junta decreta, annullando as eleições municipais e de juizes de paz, citando a Constituição, ao mesmo tempo que a fere, legislando sem competencia, que não teria ainda que fosse um governo legal.

E o Congresso Representativo do Estado?

O Junta, já que é preciso que ensinemos, dissolve o Congresso, ó Junta!

Modificou o orçamento, mudou a sede de uma comarca, legislou, em si, sem norte, nem propósito, sem discernimento, nem logica...

Felizmente, tudo isso é inoffensivo, porque, si a Junta annulla as eleições, os Conselhos Municipais respondem, tornando posse em todos os municípios, e o mesmo fazem os juizes de paz.

Si o Prefeito *fritz-mack* demite autoridades policiais, essas lhe respondem que continuam no exercicio dos seus cargos!

Por toda a parte, a repulsa.

No entanto, os homens que pretendiam que o Dr. Lauro Muller devia deixar o poder ante um pronunciamento que elles pretendiam ter havido da opinião, não se retiraram quando repelidos e encotados pela opinião publica, manifestada à evidencia.

É triste, é bem triste esse apego de viver em Palacio, sem poder governar.

Já que os amigos não lhe dizem, diremos nós:

Não envergonhai, por mais tempo, a terra que vos serviu de berço com a pretenção de serdes governo, quan do o Estado todo escarpece de vos.

Junta desgovernativa

Sem ter dissolvido o Congresso Representativo do Estado, mesmo porque vê-se sem forças para fazê-lo, a Junta, a que propriamente cabe o cognome de—desgovernativa, metteu-se a legislar, fazendo cõrtes no orçamento e mudando a sede da comarca de Corytibana.

A Junta, que nada entende de administração, que ali está em Palacio assignando o que lhe fazem assignar os seus assessores, não quer compreender a situação afflictiva em que se acha, não quer comprehendêr a somma enorme de responsabilidade que está acarretando.

Ainda é tempo de arrpiar carreira. Convença-se a Junta que, em vez de governar, está desgovernando.

Os telegrammas da Brusque

O abaixa assignado, tendo lido bons telegrammas procedentes da Brusque, de onde chegou hoje no Laguna, dirigilos um ao cidadão Funto Werner e outro á preteisa Junta Governativa Provisória, assignado o primeiro por Guilherme Krieger e o outro por individuos que dizem ter sido nomes los intendentes municipais por essa mesma junta, declara ser o primeiro telegramma destinado de fundamente, visto que o mencionado Krieger não reuniu senão umas 20 pessoas sem a menor influencia, que o apoiam, e não 300 ou 400, como afirmou.

Quanto ao segundo telegramma, foi a Junta completamente illudida. Afirmo que Becker e Rudolf não assignaram o referido telegramma e nem se acham dispostos aceitar semelhante cargo... duvidoso.

Pelo que ahi fica, o publico pode avaliar as mentiras que a Junta recebe dos amigos do grupo oposicionista que residem nos municípios.

O conselho municipal da Brusque, eleito em 30 de agosto proximo passado, instalhou-se no dia 2 do corrente, com toda a solenidade, assignando a acta da instalação a maioria dos eleitores que declararam sustentar a legalidade em todo o terreno.—*Carlos Renau*, deputado ao Congresso.

Desterro, 4 de Janeiro de 1892.

NÃO RECONHECEU

Em sessão extraordinaria do homem, o Superior Tribunal do Estado não reconheceu a Junta revolucionaria.

TELEGRAMMAS

(Continuação)

Rio, 31 de Dezembro.—Dr. Lauro Muller.—Testemunha vossa devotação causa catarinense, temos certeza futuro renderá justiça vossa abnegação verdadeiro republicano.—*Silva Freire*.

Blumenau, 4 de Janeiro.—Governador Dr. Lauro Muller.—Acaba de ser instalada nova comara, solenemente aclamado vosso nome e governo legal. Viva a legalidade!—*Dr. Cunha*. Superintendente.

Blumenau, 4.—Dr. Governador Lauro Muller.—Foi instalado Conselho Municipal. Comparecimento una-

nime. Eleito Salinger, presidente, Augusto Müller, vice. Saudade legalidade.—*Salinger*, Presidente Conselho Municipal.

Joinville, 1.—Dr. Lauro Muller, Governador.—Intendência eleita acaba tomar posse legalmente.—Intendente *Cane*.

Laguna, 1.—Ao Exm. Dr. Lauro Muller, Governador do Estado.—Comunico-vos que, perante grande numero amigos ordem, prestariamos juizamento os conselheiros municipais e juizes de paz, eleitos em 30 de Agosto do anno findo.

Felicito-vos pela entrada do anno novo e que traga-nos summa felicidade.—*Felisico Varejão*, Juiz de Direito.

Itajahy, 1.—Governador Lauro Muller.—Empassados: Governo Municipal abaixa assignado, juiz paz—Guilherme Aischburg.—Presidente, Dr. Pedro Ferraro.—Vice, Aleardo da Costa.—Guilherme Muller.—Jacob Heusi.—Olympio Cunha.—Superintendente, Eugenio Muller.

Laguna, 1.—Exm. Dr. Lauro Muller, Governador.—Acabamos tomar posse nossos cargos conselheiros municipais e superintendente, e empossamo juiz de paz. Acto teve lugar em casa particular por ter-nos sido violentamente tomado o edificio da municipalidade. Sempre ao vosso lado, manteremos legalidade. Viva Constituição!—Presidente, Machado da Roza.—Vice-presidente, Júlio Fischer.—Secretario, Francisco Monteiro Cabral.—Vice-secretario, Luiz Pereira de Aquino e Santos.—Venâncio Fernandes Martins, conselheiro.—Manoel Gonçalves Pacheco Junior, idem.—Manoel Antônio da Costa, idem.—Gercasio Fernandes Martins, idem.—Antônio Pinto da Costa Carneiro, Superintendente.

Tijucas, 4.—Dr. Lauro Muller, Governador.—Acabo de dar posse, toda solemnidade, novos intendentes juizes de paz eleitos em 30 de agosto ultimo. Todos prometteram ser firmes ao Governador legal, do qual é v. ex. representante.—Benjamim Galotti, presidente da Intendência.

Laguna, 1.—Exm. Dr. Lauro Muller, Governador Estado.—Nossas sinceras felicitações por ter vindo anno encontrar-vos firme no governo Estado. Viva Republica! Viva Legalidade! Viva Lauro Muller!—Carneiro.—Polydoro.—Varejão.—Fischer.—Martins.—Monteiro.—Machado Schneider.—Rochaet.—Pacheco.—Guimaraes.

Gravatá (via Tubarão) 1.—Exm. Governador Lauro Muller.—Júlio de Souza pag freguesia Gravatá, abaixa assinados, acabam fazer promessa constitucional perante Conselho Intendência Municipal e tomar posse seus cargos, nos quais protestam manter firme apoio vosso governo e causa legalidade.—*Nicola Correa de Andrade*.—Dionísio Laurentino da Rosa.—Luz Henrique Barbosa.

Blumenau, 4.—Dr. Lauro Muller, Governador legal.—Câmera instala, intendentes eleitos todos presentes, juramentados. Povo muito entusiasmado. Oposição sumida. Viva polo de Blumenau. Viva Legalidade! Saindo-vos.—O comandante de polícia, *Leopoldo Knoblauch*.

Itajahy, 1.—Governador Lauro Muller.—Em virtude anormalidade situação, feito promessa constitucional Eugenio Muller de superintendente, dr. Pedro Ferreira, de membro conselho, Guilherme Aischburg, de juiz de paz, não pretendendo entrar exercicio, em quanto não for restabelecida legalidade. Intendência continua exercicio suas atribuições.—O presidente, dr. Pedro Ferreira.—Vice-presidente, Alvaro da Costa.—Jacob Heusi.—Guilherme Muller.—Olympio Cunha.

Tubarão, 4.—Major Tolentino, presidente Congresso.—Em sessão solene de hoje, com franca manifestação pelo numeroso concurso cidadãos todas classes e autoridades, acaba este conselho, eleito em virtude da lei Estado, de fazer promessa constitucional e tomar posse, elegendo seu presidente, o primeiro signatário d'este, e resolvendo mesmo acto não reconhecer nem prestar obediencia junta governativa, que pretende tomar a si direcção Estado; garantindo pelo contrario maior apoio ao governo legal, competenciando-se assim seus deveres os membros do conselho, quer como verdadeiros patriotas, respeitadores da lei, quer como fieis intérpretes sentimentos populacion d'este município, em cujo setor conta vós grande, firme e espontâneo apoio. Esta resolução, uma vez pu-

blique que se empossam, consciente de que representa o desejo da grande maioria do nobre Estado Catarinense, protestando contra o acto illegal com que a guardião d'este Estado, exorbitando a nobilissima esfera de seus deveres feriu tão profundamente a Repùblica Federativa, com cuja voz subistes ao poder, pedindo a vossa energia e justa influencia para que cessse, o mais breve possivel, tal estado de causas, que tanto perturba a vida económica e politica da pax, deixando o cabir sobre os peruladores todo o peso da lei, só capaz de sustar o desmoronamento da Patria.—Assignados: Gustavo Salinger, presidente da Intendência Municipal.—Augusto Müller, vice-presidente.—Membros do conselho: Pedro Schmidt, Fredericus Van Oekel, Henrique Reuter, Fernando Bratz, George Wamsler, Alejandro Lenzi, Luiz Altenburg, Emilie Weinhuth, Henrique Krohberger, Superintendente, dr. Bonifacio da Cunha.—Membros do Conselho da Intendência: Henrique Clause, Goellie Reif, Frederico Rehbein, Superintendente.

Laguna, 1.—Exm. Dr. Lauro Muller, Governador Estado.—Nossas sinceras felicitações por ter vindo anno encontrar-vos firme no governo Estado. Viva Republica! Viva Legalidade!—Polydoro.—Varejão.—Fischer.—Martins.—Monteiro.—Machado Schneider.—Rochaet.—Pacheco.—Guimaraes.

Gravatá (via Tubarão) 1.—Exm. Governador Lauro Muller.—Júlio de Souza pag freguesia Gravatá, abaixa assinados, acabam fazer promessa constitucional perante Conselho Intendência Municipal e tomar posse seus cargos, nos quais protestam manter firme apoio vosso governo e causa legalidade.—Nicola Correa de Andrade.—Dionísio Laurentino da Rosa.—Luz Henrique Barbosa.

Blumenau, 4.—Dr. Lauro Muller, Governador legal.—Câmera instala, intendentes eleitos todos presentes, juramentados. Povo muito entusiasmado. Oposição sumida. Viva polo de Blumenau. Viva Legalidade! Saindo-vos.—O comandante de polícia, Leopoldo Knoblauch.

Itajahy, 1.—Governador Lauro Muller.—Em virtude anormalidade situação, feito promessa constitucional Eugenio Muller de superintendente, dr. Pedro Ferreira, de membro conselho, Guilherme Aischburg, de juiz de paz, não pretendendo entrar exercicio, em quanto não for restabelecida legalidade. Intendência continua exercicio suas atribuições.—O presidente, dr. Pedro Ferreira.—Vice-presidente, Alvaro da Costa.—Jacob Heusi.—Guilherme Muller.—Olympio Cunha.

blicada, foi calorosamente aplaudida pela grande massa popular que cerca o velho edifício Intendência! Viva a legalidade! — Presidente, *Antônio Gomes de Carvalho*. — *Desiderio da Silveira Cascaes*. — *João Corrêa de Souza Sobrinho*. — *Thomaz Fernandes Viana*. — *Antônio Luiz Collago*. — *Frederico Henrique Fuehrer*. — *José Antônio Pacheco dos Reis*. — *João Francisco Esmeraldino*. — *Manoel Antônio de Souza*. — *Fernando José Heuse*.

Laguna, 1. — Presidente Congresso, — Comunico-vos tomei posse cargo superintendente. — *Costa Carneiro*, superintendente.

Tijucas, 1. — Dr. Lauro, Governador Itajaí. — Conselho Intendência, superintendente Juizes de paz, todos posse seus cargos, cumprem dever comunicar-vos prestarem sempre todo apoio manutenção vossa governo, único legal, protegendo mesmo tempo contra revolução feito por mim concorda lei, autonomia Estado. Espera patriótico presidente República restabelecimento legalidade. — *Sant'Anna*, presidente. — Vice-presidente, *Estevão da Cunha*. — Intendentes, *Boteur*, *Gottardi*, *Silva*, *Pereira*, *Papadim*. — Superintendente, *Nordeste*. — Juizes de paz, *Mendes*, *Oliveira*, *Nordeste*.

Imaruhy (via Laguna), 4. — Exm. Presidente do Congresso. — Hoje foram empossados membros municipais, superintendente, Juizes de paz, dia 30 de agosto anno fundo, observado Constituição. Reina paz, Viva a Legalidade.

Vila de Imaruhy, 4 de Janeiro de 1892. — Presidente, *Bittencourt*.

S. Francisco, 2. — Dr. Lauro Muller Governor. — Intendência Municipal continua firme vos apoiando. Autoridades Irmãos, Junta tem feito negociações a valer. Acabo de receber telegramma Junta dissolvendo Conselho Municipal. — Dr. *Luiz Guabelli*. — Presidente Intendência.

Tijucas, 2. — Dr. Lauro Muller, Governador. — Novos intendentes e juizes de paz tomaram posse. Viva a Legalidade. — *Jacob Leuz*, comissário polícia.

Ribeirão (via Itajaí) 2. — Dr. Lauro Muller, Governador Constitucional Estado. — Intendência Municipal, eleita para quartier que nomeou que nomeou, unicamente abrigo assinada, preston juntamento e tomou posse cargo, a cujo acto adesione concorreu enorme massa povo. Em seguida telegraphou Marechal Presidente República, protestando em nome de seus municípios pelo acto violento da vossa deposição pela força federal, appelando para seu patriotismo, no sentido de providenciar para que seja restabelecido a lei e mantida a autoridade legamente constituída. Este município está firme na defesa da Legalidade. — *Carlos Henrux*. — *Eduardo Buerger*. — *Adriano Schaefer*. — *Frederico Klappisch*. — *José da Silveira Mafra Netto*. — *José Bauer*.

Tubarão, 1. — Exm. Governor Dr. Lauro Muller. — Este Conselho Intendência Municipal, tendo terminado hoje honroso mandato que por vós lhe foi confiado, acaba em sessão solene, no edifício próprio, empôssar nova Intendência, eleita em virtude decreto n.º 94 de 27 de Julho anno fundo; sendo este acto concorrido grande massa popular que, com debrante entusiasmo, continua vitorizando vossa nome, levantando protestos contra actos Junta ilegal ali organizada.

Ao deixar gestão do município, este Conselho agradece-vos confiança em si depositada e pede vós licença levantar aqui sincero entusiasmo viva distinto Governor Lauro Muller. — *João Cabral de Melo*. — *Antônio Gomes de Carvalho*. — *Desiderio Siqueira Sobrinho*. — *José Monteiro Cabral*. — *José Antonio Amorim*.

Tubarão, 1. — Major Tolentino, Presidente Congresso. — Acabo, em sessão solene Intendência, fazer promessa constitucional assumir exercício exercicio cargo superintendente municipal. Cidade em festa, pela posse novo intendente eleito.

Calorosas vivas ao Governor Lauro Muller.

Protestos fracos, decisivos contra

junta governativa organizada com manifesto desprezo à lei.

Como depositário confiança povo, como verdadeiro patriota, defensor moralidade novas instituições, continuo assegurar franco e leal apoio à quello distinto Governor juntando reconhecendo e servindo a qualquer outro inconstitucionalmente investido poder.

Tudo pela Legalidade! Tudo pela ordem e pela Constituição jurada. — Superintendente municipal, *João Cabral de Melo*.

Jaguara (via Tubarão), 3. — Ao Dr. Governor Lauro Muller. — Neta data, em sessão solene, este conselho, legalmente eleito, acaba ser empossado, elegendo logo seu presidente o primeiro signatário d'este e, obedecendo seus deveres, como bons patriotas, os membros do conselho, por si e em nome povo, asseguram apoio ao Governor Lauro Muller, a quem n'este acto pôr vitoria.

Presidente, *Hipólito Baptista de Aguiar*. Vice-presidente, *Francisco de Paula Pacheco das Reis*. — Eleitorato *José Carvalho*. — *João Pacheco de Souza*. — Superintendente, *José Maurício dos Santos*. — Ojuiz de paz, *Firmo José de Souza*. — *Miguel da Rocha Porta*. — *João Schmitz*.

Tubarão, 1. — Major Tolentino, Presidente Congresso. — Si gente oposição passar para ali alguma telegramma dizendo terem constituído em qualquer casa sua Intendência é falso, não consta isso aqui; apenas amanhacem pelas esquinas pregões alta noite editadas de uma Intendência nomeada pela Junta, assim diziam; esses editais foram logo feitos em tiras pelo povo que nem a esses intendentes nem a comissários reconhece como autoridades legais. Dia 3 horas da tarde, no edifício próprio municipal desta cidade numero superior a 250 pessoas calorosamente vitoria novo conselho! Vivas entusiastas são levantados ao Exm. Governor Lauro Muller, à legalidade, ao presidente República Marechal Floriano! Policia não reconhece comissário Junta e nem ninguém do povo. — *João Cabral*, Superintendente Municipal.

Tubarão, 1. — Redação *República e Gazeta do Sul*. Acaba em sessão solene Intendência, fazer promessa constitucional assumir exercício cargo superintendente municipal. Gladis em festas, pela posse novo conselho eleito.

Calorosas vivas ao Governor Lauro Muller!

Protestos fracos, decisivos contra Junta Governativa organizada com manifesto desprezo à lei!

Como depositário confiança povo, como verdadeiro patriota, defensor moralidade novas instituições, continuo assegurar franco e leal apoio à quello distinto Governor, jamais reconhecendo e servindo a qualquer outro inconstitucional investido poder. Tudo pela legalidade! Tudo pela ordem e pela Constituição jurada. — Superintendente Municipal, *João Cabral de Melo*.

Blumenau, 4. — *Gazeta do Sul*. — Tomaram hoje posse solenemente membros do Conselho Municipal. Superintendente e Juizes de Paz, sendo com aplausos geraes manifestado apoio população à legalidade e governo do Dr. Lauro Muller. Foi depois por unanimidade resolução enviado ao Presidente da República o seguinte telegramma: «Marechal. — Hoje que a população de Blumenau, extinguindo o último ruído na onda revolucionária que transfigurou a face política do Brasil, entra no regime legal completo, empossando os membros da administração municipal eleitos pelo povo: é clara, mas resolvida a derramar a última gota de sangue em defesa da lei: lastimável que outros municípios seus irmãos não gozem de segurança ao sentir-se opprimidos por uma violência injustificável, vem por intermedio de seus legítimos representantes, membros do Conselho de Intendência que se retriram, superintendente, membros do Conselho Municipal que se empossam, consciente de que representa o desejo da grande maioria do nobre Estado Catharinense, protestando contra o acto ilegal com que a guarnição desse Estado, exorbitando a nobilíssima esperança de seus deveres, feriu tão profundamente a República Federativa, em cuja

parte.

Calorosas vivas ao Governor Lauro Muller.

Protestos fracos, decisivos contra

vossas subições ao Poder, pedindo a vossa energia e justa influencia para que esse, o mais breve possível, tal estado de coisas que tanto perturba a vida econômica e política do país, deixando caber sobre os perturbadores todo o peso da lei só capaz de sustentar o desmoronamento da Patria. — (Assinados) *Gustavo Salinger*, Presidente do Conselho Municipal, — *Augusto Müller*, Vice-presidente, — Membros do Conselho: *Pedro Schmidt*, *Frederico von Ockel*, *Henrique Reuter*, *Fernando Bratz*, *Georg Wansler*, *Alejandro Lenzi*, *Luiz Abré*, *Leopoldo Knauth*, *Luiz Oldenburg*, *Emilio Wehouth*, *Heinrich Krohberger*, — Superintendente, *Bonifácio da Cunha*, — Membros do Conselho de Intendência, *Henrique Clausen*, *Guilherme Reife*, *Frederico Rabe*.

Tubápolo. — Redação *República e Gazeta do Sul*. — Em sessão solene de hoje, com franca manifestação pelo numeroso concurso cidadãos e autoridades acaba este Conselho eleito em virtude lei Estado, de fazer promessa constitucional e tomar posse, elegendo logo seu presidente o primeiramente signatário deste e resolvendo do mesmo acto não reconhecer nem prestar obediência junta governativa, que pretende tomar a si direcção governo Estado, garantido pelo contrario maior apoio ao vossa governo, compreendendo-se assim seus deveres os membros do conselho, quer como verdadeiros patriotas respeitadores da lei, quer como fiéis interpretes sentimento populacion d'este município, em cujo seio conta-se vós grande, firme e espontânea apoio. Esta resolução, uma vez publicada, foi calorosamente aplaudida pela grande massa popular que cerca e encche edição Intendencia. Viva a Legalidade! — Presidente, *Antônio Gomes Gareatho*. — Desiderio da Sílva Cascaes. — *João Corrêa de Souza Sobrinho*. — *Thomaz Fernandes Viana*. — *Antônio Luiz Collago*. — *Frederico Henrique Fuehrer*. — *José Antônio Pacheco das Reis*. — *João Francisco Esmeraldino*. — *Manoel Antônio de Souza*. — *Fernando José Heuse*.

Joinville, 1. — F. Tolentino, presidente do Congresso. — Juizes de paz, Conselho Municipal, superintendente, instalados os últimos em *sessão*. — *Brasileiro*.

(Continua).

Coronel Manoel Anastacio

Acaba o partido republicano catharinense de ser dolorosamente ferido com o desaparecimento eterno de um dos seus mais preclaros chefes.

Faleceu ante-hontem em Camboriú o coronel Manoel Anastacio Pereira, o presidente do primeiro club republicano que se organizou n'esta entao província.

Devotado extremamente à causa publica, o coronel Manoel Anastacio deixa um nome que honra a geração presente, e que servirá de bandeira a todos quantos, ancantes do progresso do Estado, guiam os seus actos pelo Bem e pela Justiça.

Paz à sua alma!

Vapores

E esperado amanhã, o Santos, do norte.

O Pelotas, chegado hontem à tarde, do sul, segue hoje para a Capital Federal e escala.

O Laguna segue hoje, às 6 horas da manhã, para o sul do Estado.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o nosso jovem e distinto conterrâneo Raul Tolentino de Souza, a quem cumprimentamos.

Faz annos hontem mademoiselle Helga Helm.

Constituição do Estado

Casto de cada exemplar 500 réis. Vendese-nos, na typografia e nas lojas dos cittadios Joaquim Jacques praca 45 de novembro, 2^a e Anastácio Silveira de Souza (rua do Comércio, 5).

Ceará

Fortaleza, 1. — Ao Governor, on Presidente do Estado. — Impetuosa manifestação me fez ante-hontem comemorar capital.

Senadores e deputados estaduais, magistrados, muitas pessoas graduadas e grande massa de povo acompanhavam a comissão, que trouxe mensagem assegurando apoio à população a meu governo.

Continui sem alteração o meu trabalho, — General *Clarindo*, governador.

FEDERALISTAS QUE NÃO...

(Blauer-Blauer-Zeitung)

A dignidade da forma republicana de governo exige que se respeite do rô das causas serias que em Santa Catharina se tenta levantar com o nome de partido federalista.

E ter se muito rudimentar idéia de que se deve chamar um partido político para querer dar estes nomes à insinuar de occasião em que pretendem fundar o seu desastrado modo de proceder. Não. O rumo político que seguem isto fielmente evidencia os nossos actos que acabam de executar uma agressão a mão armada e de um intímatio-fatura.

As diversas phases de seu programática estão suficientemente publicadas e multiplicadas nos rôlos do jornal *Tribuna Popular* que sobram da exortação da campanha de descredito intentada contra o actual governo, para os quais só podem achar compradores pelo modico preço da distribuição gratuita, isto porque elles mesmas tem serias dvidas sobre as condições de acção em que o público a pezo achou este papel para adquirir.

Já vêem que com esta magna publicidade, que será tiver a maior honra de sua política, é nos dispensado de certo a ingrata empreza de esclarecer o evidente e si o trabalho ate agora havido não lhes fosse bastante para patentear a orientação, a sincericidade de principios, a justiça do rosto cuidadosamente se mascaram, ali enjão para falso o golpe profundo com que acabam de tolar a essencia do princípio federalista—a autonomia, a Constituição de um Estado, e pelo modo mais insolente, mais revoltante, mais criminoso que pode.

E lastimável que entre elles haja caracteres dignos de apoiar melhor causa; mas na complexidade destes monstros sociais que brotam assim a modo de tortilhos, há destas aberações, à primeira vista surpreendentes, mas que na realidade comprovam apenas a miscelânea de aspirações e sentimentos em todas as graduações e para todos os gostos, que formam-lhes a gemma do organismo.

Entre nós as ultimas eleições municipais fizeram evocar de aquellas regiões felicemente os poucos que, iludidos talvez, supunham se pertencerem a essa roda; mas estamos certos de que, si harnema de vistas para curar da prosperidade do município, sem secaio por divergência política, que nos primeiros passos da organização republicana, não podiam estar bem accentuadas, não nos houve feito este beneficio, os ultimos assaltos de que se mostraram capazes tales adversários—a tentativa de um crime e a petulância da intimação ao governador, teriam indubitablemente alastrado d'aqueles arraiaos o resto das pessoas que já alguma vez tinham ouvido falar em honestidade e pureza de meios nas lutas políticas.

Deante da que está sucedendo, hesitamos entre o pezar e o risco, ao querermos exprimir a impressão que nos causaria a degradação a que chegam entre nós a idéia de uma agressão com fim político.

Não há ridículo bastante para dar a verdadeira nota ao facto de expedito um mensageiro especial com o fim de vir pelos diversos municípios incumbido de depôr intendências, como si já se tivesse esgotado ultima fibra de energia e pendor no coração d'este brioso Estado Catharinense.

Haverá por ahi adjetivo capaz de qualificar este distaste? A que grau de energia ou degradação terá chegado a presunção de influencia política que este pretenso partido?

A ingenuidade de quem aceitou aquela ingrata missão devia-nos serias preocupações, bem fundadas

dúvidas, a respeito de sua integridade mental.

E' verdade que um movimento que se arvora de reivindicador não sabe de que é iniciado por uma tentativa de assassinato nas ruas da cidade e prolongado pelo displicante nome de um partido político ficticio, mas podia terminar semelhante aventura d'este cavaleiro de triste figura a respeitar um rosto da História ao Itajaí, no intuito de depor esta intendência por ser da terra onde nascerá o governador e aproveitar o effuso moral d'esta circunstancia, na consecução do resto de seus planos.

E' quasi inverel que se atribua seriamente a mim como povo como o d'este Estado uma tão grande dose de impetuosa.

Os motivos que tecem elles para isto não nos compete investigar.

Chegamos aqui às colunas d'esta folha não para lutar com heróis tão suspeitos, contestando porventura fundo de occasião em que pretendem fundar o seu desastrado modo de proceder. Não. O rumo político que seguem isto fielmente evidencia os nossos actos que acabam de executar uma agressão a mão armada e de um intímatio-fatura.

As diversas phases de seu programática estão suficientemente publicadas e multiplicadas nos rôlos do jornal *Tribuna Popular* que sobram da exortação da campanha de descredito intentada contra o actual governo, para os quais só podem achar compradores pelo modico preço da distribuição gratuita, isto porque elles mesmas tem serias dvidas sobre as condições de acção em que o público a pezo achou este papel para adquirir.

Já vêem que com esta magna publicidade, que será tiver a maior honra de sua política, é nos dispensado de certo a ingrata empreza de esclarecer o evidente e si o trabalho ate agora havido não lhes fosse bastante para patentear a orientação, a sincericidade de principios, a justiça do rosto cuidadosamente se mascaram, ali enjão para falso o golpe profundo com que acabam de tolar a essencia do princípio federalista—a autonomia, a Constituição de um Estado, e pelo modo mais insolente, mais revoltante, mais criminoso que pode.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO

DATA 9 DE DEZEMBRO

Resolução n. 384

O dr. Governor do Estado, atendendo ao que solicitou o inspector do Tesouro Estadual, em oficio n.º 141, de 7 de corrente, resolve abrir um crédito suplementar da quantia de 668.666,42 a 3^a verba do § 43 da lei n.º 1253, do 4.^º de Novembro de 1888.

Resolução n. 382

O dr. Governor do Estado, de conformidade com as propostas do dr. Prefeito de Polícia, em ofícios ns. 124 e 126, da presente data, resolve exonerar, a pedido, dos cargos de comissário de polícia do município de Itajaí e de sub-comissário de polícia do distrito da Brusque os cidadãos Jacinto Gonçalves das Reis e Germano Schumach, e nomear para substituí-los os cidadãos Antônio Maia Paes e Germano Streicher.

Pedindo uma relação dos próprios nacionaes discriminados por Ministérios;

Declarando que foi sancionado o orçamento para 1892, o qual terá execução do 1.^º de Janeiro em diante, ficando assim definitivamente constituído o Estado;

Pedindo as contas das despesas com o fornecimento de utensílios para o expediente do Superior Tribunal;

— Ao do Tesouro;

Declarando que o director das Obras Públicas regressou do município de S. José;

Mandando chamar concorrentes para a publicação do expediente da Secretaria e das outras repartições do Estado, bem como para a imprensa,

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

são das leis, relatórios, mapas e outros trabalhos das mesmas repartilhadas.

— Ao director da Instrução:

Mandando tomar providências a respeito do facto, que consta, de o professor João Leonardo Warger não falar em idioma português, bem como recomendando idênticas providências com relação a outros professores que estejam no mesmo caso.

— Ao comissário de polícia da Laguna:

Mandando que informe até que data estão pagas as praças de que trata o seu ofício de 6 do corrente.

— Às Intendências:

Enviando, para o devido cumprimento, a lei n.º 23.

— A José Luiz da Silva:

Autorizando-o a dar uma largura de 20 a 30 à estrada em frente à hospedaria de imigrantes.

SOLICITADAS

Respeito aos mortos, senhores da Aratua!

O telegramma publicado no jornal da Junta, firmado por Bernardina Antonia Nunes, é autógrafo.

Essa senhora não pôde por si assinar causa alguma, simplesmente porque não sabe ler, nem escrever. A prova disso se pôde obter nos cartórios da comarca do Tabarão, além de ser causa geralmente sabida, principalmente pelo autor do telegramma.

Para que hão de fazer partilhar de seu ridículo a viúva do digno cidadão Nunes Teixeira?

Respeito aos mortos, senhores!

A sombra de Banco.

As ingenuidades do Arthur

O Arthur, o jovem, o sympathético, o sobrancero, o independente, o honesto, o ex-intendente, o ex-congressista, resignou o seu mandato e deitou falácia, pelas colunas do *Jornal do Commercio* de ante-hontem, ao Estado.

Ele, o pobresinho, que apesar de contar amigos dedicados no seu lado, Congresso, sofrerá uma certa hostilidade, só porque, cuidadinho, fazia opinião ao vice-governador e mostrava-se sobrancero! Sobranceria do Arthur!... que o digam as paredes do Palácio!

O Arthur não foi partidário da ditadura, não! Calúnias! Assignou a moção, mas não a leu, e por isso pensava que o seu particular amigo só queria dar apoio ao vice-governador (não governador, sr. Mello?) para que este mantivesse a ordem.

Depois... decepcionado, aí que a mente esmagou! quiz logo renunciar o seu mandato, mas o amigo não deixou... e tal... e coisas, etc. Que bon coração tem o Arthur! Que ingenuidade de rapaz! E as taes renúncias de palácio em que o dr. Lauro mostrava-se appreensivo!?

E os telegrammas com a baixa do diapasão e as minaudinhas?! Caiu a ditadura, que o Arthur apoiava, veiu a moralidade, a que o Mello aderiu, e elles quereram com um outro amigo renunciar o mandato, mas etc. e tal e etc que não renunciaram? Veiu a despedida, e... eli-e à frente do movimento!

Terminou tudo isto e o Arthur convenceu-se de que o dr. Lauro se joga com a ditadura, mas, elle e o Mello, sempre coerentes, iam renunciar os seus mandatos.

Depois... o orçamento com impostos vexatorios... etc., etc. Contra a receita o Mello votou systematicamente, mas a favor da despesa o Arthur votou entusiasmaticamente!

Mil contos para a estrada de Theresópolis a Lages; 500 contos para a de Tubarão a Lages; 10:000\$ para a do Estreito a Biguaçu; 10:000\$ para a de Tijucas a Porto Belo; 30:000\$ para a de D. Francisca; comarcas Brusque e S. Joaquim da Costa da Serra; 400:000\$ para Instrução Pública; aumento de 20% de vencimentos dos empregados do Tesouro; telegrafia, escolas, matadouro, estrada de ferro, etc., etc., tudo para S. José.

Sobre os 3\$ de cada vez abatida o Arthur não tuguia e nem mugiu. Sobr o imposto de heranças o Mello votou com restrições, e depois o herói Josephenes esperou a opinião da heroica comarca de S. José e viu que não devia mais contemporizar, pois que fazer seria precipitar tudo e perder os seus elementos.

Resignou, mas o fez porque os seus amigos estavam longe e não o puderam demover, o fez porque os seus amigos de S. José, os *tais seus elementos*, assim o quizeram, e, direi eu, lhe prometeram que seria o substituto do dr. Lauro no Congresso Federal.

Pobre Arthur!! Ingenuo Mello, que destino te aguarda!

O seu futuro, cheio de sonhos, de cadeiras federais, de títulos de doutores americanos, etc. está bastante sibílico. Os teus elementos se revoltam contra ti e querem votar a tua incompatibilidade absoluta para qualquer cargo de confiança política.

Quem quer que passasse há quatro dias pela esquina de uma certa loja situada na praça de S. José havia de ouvir sempre repetir esta palavra:

Judas.

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com óptimos resultados, em diversas alfaceções do apparelho respiratório o *Cognac de Alcatrão*, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

CONGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Atesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angico com Tolu e Guaco, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891. — Telemaco Bento, deputado.

Lista geral da 6.^a série da 2.^a loteria em beneficio dos estabelecimentos pios e casas de caridade do mesmo Estado, extraída em 29 de Dezembro de 1891, cuja extracção foi fiscalizada pelas autoridades competentes

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS	
67	30\$	2170	10\$	4631	App. 100\$	
451	40\$	3465	30\$	4934	30\$	
1520	100\$	4159	30\$	5406	40\$	
1581	30\$	4281	40\$	5772	30\$	
1616	200\$	4295	100\$	5925	40\$	
2161	10\$	4621	10\$	7155	40\$	
2162	10\$	4622	10\$	7358	40\$	
2163	10\$	4623	10\$	8044	30\$	
2164	10\$	4624	10\$	8604	50\$	
2165	10\$	4625	10\$	8966	30\$	
2165	App.	70\$	4626	10\$	9614	30\$
2166	4:000\$	4627	10\$	9632	30\$	
2167	App.	70\$	4628	10\$	9872	30\$
2167	App.	70\$	4629	10\$	9910	30\$
2168	10\$	4629	App.	100\$		
2169	10\$	4630	10:000\$			

Todos os numeros terminados em 30 e 66 têm 10\$, e os terminados em 0 e 6 têm 5\$, exceptuando-se, porém, as terminações 30 e 66.

Distribuem-se 2042 premios

O CONTRACTADOR

Antonio Caetano d'Azevedo

A 7.^a série da 2.^a loteria será extraída impreterivelmente a 5 de Janeiro.

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, etc.

Atesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmente de afecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra moléstias.

O referido é verdade o que afirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

Depósito na Pharmacia Rauliveira.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO (LEGITIMO)

Recebeu a pharmacia Rauliveira

EDITAIS

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoría d'esta Alfandega se faz público, para conhecimento dos interessados, em virtude de ordem telegraphica expedida pelo ministerio da fazenda, transmitida pela Thesouraria Geral, por portaria n.º 1, de 2 do corrente, que foram promulgadas leis de orçamento para o corrente exercicio, com execução de 4 do corrente, que a cobrança dos direitos será feita como até agora, excepto nos direitos de consumo, que serão arrecadados em papel, sendo o imposto de ouro substituído pelo seguinte:

50% adicionais sobre direitos de importação para consumo, menos quanto ao bacalhau e outros peixes secos, carne de xarque, feijão, milho, vinagre commun ou de cosinha; 60% também adicionais sobre vinhos, cerveja, bebidas alecolicas, licores, algodão, lã, linho, seda e artefactos d'estas matérias;

10% adicionais sobre expediente de gêneros livres de direito de consumo, capatasias, armazémenos, imposto de phárões e docas.

Se declara também que a execução da lei de 25 de Abril de anno findo, sobre facturas consulares, foi adiada, por decreto de 29 de Dezembro ultimo, para 1 de Maio proximo futuro. Desterro, 5 de Janeiro de 1892. O inspector interino, Julio Augusto S. de Souza.

DECLARAÇÕES

Ao publico

O abaixo assinado, retirando-se, hoje, para a Capital Federal, deixa encarregado de todos os seus negócios o sr. José Candido da Silva.

Desterro, 5 de Janeiro de 1892.—Innocencio Campanas.

ANUNCIOS

REPUBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

ATTENÇÃO!

LOTERIA DO ESTADO

DE SANTA CATARINA
Extracções semanais às terças feiras

PRÉMIO MAIOR

100.000 \$ 000

A 7.ª SÉRIE DA 2.ª LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA

Terça-feira, 5 de Janeiro

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recomenda-se toda a atenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Premeia as dezenas e as aproximações dos 100 premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuição quinaria de 6\$, pôde-se obter 10.000\$ integrais; com 35.200, 8.000\$; com 23.400, 6.000\$; com 18.600, 4.000\$; com 800 reis, 2.000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido à maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas de correio e forem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das tesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinares do Estado do Rio Grande do Sul.

4. REPÚBLICA 4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.
O contractador — Antonio C. de Azevedo

3 — RUA JOÃO PINTO — 3

CHAPÉOS
INGLEZES
FINISSIMOS
PARA
HOMENS
(o)
A CASA ESPECIAL
DE CHAPÉOS SEMPRE
na pontíssima.



CHAPÉOS
DE PALHA
PARA
MENINOS
E
MENINAS

o que há de melhor
Preços baratissi-
mos

Começamos o anno de 1891 fazendo uma grande queima.

Chapéos... na ponta

Extraordinario sortimento de chapéos baratinhos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos desta casa (única neste genero) constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes.

SENHORAS E MENINAS

também encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos moderníssimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR

um sortimento de chapéos para meninos. Foi esco-
lhido a capricho este sortimento.

CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (única neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

Brindes! Brindes!

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende esta casa.

CAL

De qualidade superior

NA FABRICA DA ARATACA

Dirijam-se aos srs. Cyrillo Lopes de Ilaro, rua do Commerce n.º, loja de ferragem (antiga do Príncipe); Pereira de Oliveira & Carvalho, praça 15 de Novembro, esquina da rua do Commerce; ou ao abaixo assinado, na sua residencia da «Ponta Alegre» ou na fabricondeha sempre sortimento de boa cal.

Christovão Nunes Pires

REPÚBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

PRESUNTOS

Salames

SARDINHAS

ATUNS

Vindos de Italia, tirados
hontem da alfandega.

BRASILEIRA

Rua João Pinto, esquina

Saldanha Marinho

Vinhos Hungaros

Superiores a quantas be-
bidas ali andam com
rotulo de virgens
e puros;

CERVEJA ZACHERL
igual ás melhores aqui
conhecidas; e o inimitável

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos
lícöres;
Vende-se por atacado e a
varejo á

17 Rua do Commerce 17

Affonso Livramento

REPÚBLICA

Precisa-se de
vendedores para esta fo-
lha.

CANNA

Na chacara de Germano
Forkamp, á rua José Vie-
ga, antiga das Olarias,
vende-se canna.

Vinhos Hungaros

Em quintos, decimos e
caixas de duzia de
garrafas inteiras ou de 24
meias garrafas.
17 Rua do Commerce 17

Para tosses

Bronchites e affecção dos orgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encon-
trado em todas as pharmacias, drogarias, conse-
tarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A -- 4 Praça das Marinhas -- 4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Depósito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.